

# Portugal candidato à realização da conferência da ONCA em novembro de 2018

A 19 de maio de 2017, realizou-se no Senado da República Checa, em Praga, mais um Workshop da ONCA (Optimal Nutritional Care for All), onde cada delegação apresentou o relatório semestral das atividades desenvolvidas no seu país, visando a melhoria dos cuidados nutricionais a serem fornecidos à população.

Este movimento foi criado em 2014, baseado nas recomendações de diferentes Instituições Internacionais, entre os quais o Parlamento Europeu, estando envolvidos na atualidade 16 países europeus. Estima-se que a malnutrição afete mais de 33 milhões de pessoas em toda a Europa, traduzido em custos estimados de 170 bilhões de euros anuais.

A malnutrição reduz significativamente a recuperação clínica dos doentes, levando ao aumento de complicações e consequente aumento do tempo de internamento, agravamento da qualidade de vida e a um aumento da mortalidade.

Por ser um dos países europeus em que a acessibilidade ao suporte nutricional artificial no ambulatório é restrito, a delegação da APNEP (Associação Portuguesa de Nutrição Entérica e Parentérica) na ONCA, concorreu à realização da Conferência Anual de 2018 da ONCA em Portugal.





# Ordem dos Nutricionistas apoia APNEP



*Lino Mendes, Alexandra Bento e Aníbal Marinho*

Uma das recomendações da ONCA, no sentido de se promover um “suporte nutricional mais adequado para todos”, seria o estabelecimento de contatos/parcerias com as múltiplas entidades envolvidas neste processo.

Nesse sentido, a APNEP tem procurado estabelecer contatos e parcerias com associações de doentes, com as Ordens dos diferentes profissionais de saúde, no sentido de as sensibilizar para esta realidade e pedir a sua colaboração para esta ini-

ciativa.

Com a candidatura à realização da conferência da ONCA em novembro de 2018 em Portugal, seria importante a contribuição ativa de todos na melhoria dos cuidados em Portugal, para

que 2018 fosse um ano de recuperação nos cuidados nutricionais a nível do ambulatório, uma área em que estamos significativamente atrasados relativamente aos restantes países europeus.



*José Frias Bulhosa, Joana Marinho (investigadora principal), Cesar Mexia de Almeida, Aníbal Marinho*

## Entrega da 4ª Edição do Prémio Mexia de Almeida 2016

No início do mês de maio, realizou-se a cerimónia de entrega da 4ª Edição do Prémio Mexia de Almeida 2016, uma distinção que valoriza trabalhos realizados nas áreas da Saúde, Saúde Oral e Estilos de Vida Saudável nas vertentes de investigação e de intervenção.

A 4ª Edição do Prémio Mexia de Almeida distinguiu um estudo efetuado no Serviço de Cuidados Intensivos do Centro Hospitalar do Porto.